

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

CONTEÚDO



VINHA – MÍLDIO, BLACK ROT, OÍDIO, , PODRIDÃO CINZENTA, TRAÇA-DA-UVA
ACTINÍDEA – PSA
PEQUENOS FRUTOS – PODRIDÃO CINZENTA, DROSÓFILA-DE-ASA-MANCHADA
ORNAMENTAIS – TRAÇA DO BUXO

Elaboração e redação:

Carlos Gonçalves Bastos
(Eng.º Agrícola)
Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

Fotografia: Carlos Bastos, Arq.ª
Teresa Matos Fernandes

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos
C. Coutinho

Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos
Carlos Bastos

Impressão e expedição da edição em papel:
Licínio Monteiro

Rede Meteorológica:

António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

Informática

João Paulo Constantino
Fernandes
(Eng.º Zootécnico)

Fertilidade e conservação do solo:

Maria Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Apoio:

Manuel Matos
(Assistente-técnico)

Na nossa última saída de campo, no dia 2 de maio, a Santo Tirso e Ponte de Lima, observámos manchas de míldio nas folhas e também no cacho, sobretudo na casta Loureiro. Temos também informação de ataques de míldio na casta Alvarinho, na região de Monção.

Registámos, na mesma data, como fenologia dominante **G/H** (cachos separados (BBCH 55)/ botões florais separados (BBCH-57) e como mais atrasada **F** (Cachos visíveis – BBCH 53) na casta Vinhão.

No mesmo dia, verificamos em várias parcelas, a “desnoca” causada pelo binómio escoriose/ventos mais intensos.

Podemos verificar ainda, a presença de lançamentos (ladrões), formados no tronco da videira, abaixo do 1º arame, bem como de infestantes nas linhas de plantação, práticas estas que podem contribuir para as primeiras infeções do míldio.



Fig. 1. Saída das manchas primárias (manchas de óleo) na casta Loureiro e ráquis de um cacho da mesma casta afetado pelo míldio.



Fig. 2. Manchas primárias de míldio na folha



Fig. 3. Ladrão com uma mancha primária de míldio e vinha com infestantes que proporcionam ambiente favorável ao desenvolvimento do míldio.

A precipitação registada no dia 30 de abril e nos dias subsequentes, proporcionou novas condições para a ocorrência de infeções primárias de míldio.

Dado que as previsões meteorológicas (ver [aqui](#)) apontam para novo período de instabilidade meteorológica a partir de quarta-feira, aconselha-se o seguinte:

- Se tiverem decorrido 9 a 10 dias após o último tratamento contra o míldio, deverá, logo que as condições meteorológicas o permitam, fazer nova aplicação. Nesta fase, a persistência de ação dos tratamentos é reduzida para cerca de 8 a 10 dias.
- As vinhas que estão desprotegidas, devem ser tratadas contra o míldio o mais rapidamente possível, utilizando um fungicida sistémico que possua ação curativa e anti-esporulante. Deste modo, assegurar-se-á a proteção da área foliar existente à data do tratamento e dos crescimentos ocorridos a seguir.

Produtos autorizados no combate ao míldio em viticultura no **Modo de Produção Biológico** e **Modo de Produção Convencional**: consulte as listas enviadas junto com a [Circular nº 5](#).

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Phyllosticta ampellicida (= *Guignardia bidwellii*)

Em 2 de maio, nas variadas parcelas de vinha visitadas, observámos sintomas de black rot nas folhas. Em algumas das pústulas (manchas) desta doença, podiam já ver-se picnídeos, que darão origem a novas infeções.

As chuvas prolongadas e frequentes no período primaveril são preponderantes para o desenvolvimento da doença.

Atendendo à previsão de ocorrência de chuvas persistentes, em dias consecutivos a partir de 4ª feira, aliadas à temperatura e ao estado de desenvolvimento de muitas vinhas, (próximo do início de pré-floração), tornam recomendável a utilização de um produto sistémico com ação simultânea sobre o Black rot.



Fig. 4. Manchas de black rot na casta Loureiro, simultaneamente atacada por erinose.

OÍDIO

Erysiphe necator

Por altura do aparecimento dos cachos (F-G, 53-55), a Vinha começa a estar sensível ao oídio. Humidade relativa e temperatura do ar média/elevada, são-lhe favoráveis.

Importa referir que o período da **Pré-floração/Alimpa** é um dos 4 períodos de risco em que se aconselha fazer a prevenção do Oídio.

Nas vinhas cujas videiras estejam maioritariamente no estado cachos visíveis-cachos separados, recomenda-se acrescentar à calda anti-míldio um produto anti-oídio, que pode ser enxofre molhável, ou usar um produto com ação simultânea anti-oídio.

Para combate ao oídio no **Modo de Produção Biológico e Modo de Produção Convencional** estão homologados produtos indicados no Quadro 4.

PODRIDÃO CINZENTA

Botrytis cinerea

Consulte [aqui](#) as recomendações da última circular.

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

A elevada precipitação, temperaturas baixas e ventos ocorridos no mês de abril, foram desfavoráveis ao voo da traça. As capturas de adultos nas nossas armadilhas com feromonas para *Lobesia botrana*, neste período de grande instabilidade

meteorológica, têm sido nulas ou insignificantes.



Fig. 5. Armadilha para monitorização do voo da traça-da-uva.

Nas vinhas por nós percorridas no dia 02 de maio, também não observámos sintomas de traça, pelo que se considera **não haver necessidade da realização de qualquer tratamento contra esta praga**. De resto, na Região de Entre Douro e Minho, a 1ª geração da traça não costuma causar prejuízos.

No entanto, nas parcelas em que a praga tem causado prejuízos nos últimos anos, antes de qualquer tratamento deverá efetuar-se a Estimativa do Risco, contando o número de **glomérulos** (ninhos formados por fios de seda em redor dos botões florais), existentes em 100 cachos.

Apenas deverá atuar se o número de cachos com glomérulos de traça se situar entre 100 e 200.

ACTINÍDEA (KIWI)

BACTERIOSE DA ACTINÍDEA (PSA)

Pseudomonas syringae pv. *actinidae*

Num pomar de referência visitado, observamos sintomatologia do ataque de PSA, nas folhas e nos gomos florais.

A fenologia dominante mais avançada era F_0 - F_1 (botões florais formados – pétalas visíveis).

Apenas nos pomares que ainda não entraram em floração, se podem aplicar produtos à base de **cobre**.

Após a floração, apenas podem ser aplicados, contra a PSA, produtos à base de *Bacillus amyloliquefaciens* (AMYLO-X WG, SERENADE ASO, SERIFEL).

A *laminarina* (MARINA e VACCIPLANT) pode ser aplicada durante todo o ciclo.



Fig. 6 . Folhas e botões florais com sintomatologia de PSA

Para o controlo da PSA no MPB, durante a floração da actinídea, são autorizadas especialidades à base de *Bacillus amyloliquefaciens* e de *laminarina*.

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILOS EM CULTURA DE AR LIVRE

PODRIDÃO CINZENTA

Botrytis sp.

Na maioria das variedades, os frutos estão formados e em desenvolvimento.

A primavera chuvosa que tem decorrido é favorável à infeção pela *Botrytis*. Mantenha a vigilância e atue se necessário.

Consulte [aqui](#) o quadro dos fungicidas homologados em 2025 para controlo da *Botrytis* em mirtilo (página 10-11).

DROSÓFILA-DE-ASA-MANCHADA

Drosophila suzukii

Coloque ou reforce as armadilhas, que são fundamentais para assegurar a captura massiva de drosófila.

Instale um mínimo de 80 armadilhas por hectare, colocando a maioria delas na bordadura do pomar e nas áreas adjacentes.

ORNAMENTAIS

TRAÇA DO BUXO

Cydalima perspectalis

Prevê-se o início do 1º voo da traça do buxo dentro de alguns dias.

Se optar pela **confusão sexual** para o controlo desta praga, é agora o momento para instalar pontos de difusão de feromona (**BOX T PRO PRESS**).

Este método, não tóxico e inofensivo para as outras espécies animais, limita a capacidade de reprodução da espécie, contribuindo para a redução gradual das populações.



Fig. 7. ↶ Larva de traça-do-buxo na fase final de desenvolvimento. ↷ Pupa de traça do buxo, próximo da eclosão da borboleta.

QUADRO 4 -FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025					
Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I.S. (dias)	Modo de ação
azoxistrobina (estrobilurina) (QoI)	QUADRIIS (SYNGENTA)	Não efetuar mais de 2 a 3 tratamentos, por ano e no total das doenças (consultar rótulo); Proteção simultânea contra o míldio e o black rot	NÃO	21	Penetrante c/ mobilidade Translaminar e lateral/ Preventivo/ /anti-esporulante e alguma atividade Curativo
	SINSTAR (AGROLAC)				
	AZAKA(FMC)				
	AZBANY PRO (NUFARM)				
azoxistrobina+ folpete (estrobilurina + ftalimida) (QoI)	QUADRIIS MAX (SYNGENTA)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças; Proteção simultânea contra o míldio, escoriose e Black Rot. Não aplicar em videiras de uva de mesa		28*	Superfície/Penetrante c/ mobilidade Translaminar e lateral/ Preventivo/ /anti-esporulante e alguma atividade Curativa
	TAGUS F (SELECTIS)				
	TRIUNFO F (SAPEC)				
azoxistrobina+ tebuconazol (estrobilurina + triazol) (QoI+IBE-DMI)	CUSTODIA (ADAMA)	Não efetuar mais de 2 tratamentos, por ano e no total das doenças, com este ou outro fungicida do mesmo grupo.		21	Penetrante c/ mobilidade Translaminar, lateral/e sistêmica/Preventivo/ Curativo e anti-esporulante
boscalide+cresoxime-metilo (carboximida+estrobilurina) (SDHI-QoI)	COLLIS (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças, com este ou outro fungicida do mesmo grupo. Apenas 2 tratamentos consecutivos		28	Sistêmico / Penetrante, com mobilidade translaminar e ação de vapor/ Preventivo/curativo/anti-esporulante
Bupirimato (pirimidina)					
Calda sulfo-cálcica (óxido de cálcio (da cal virgem) + enxofre (inorgânico))	CURATIO (BIOFA)	Realizar 1 tratamento em pré-floração, 1 durante a floração e os restantes depois da floração. Aplicar no máximo 12 L/há no total das aplicações (Max. 5)		Sim	30
ciflufenamida (fenil-acetamida)	CIDELY (SYNGENTA)	Não efetuar mais de 2 tratamentos, por ano e no total das doenças, com este ou outro fungicida do mesmo grupo. A partir do "bago de chumbo" as aplicações devem dirigir-se especialmente aos cachos para melhor proteção.	Não	21	Penetrante, com mobilidade translaminar e ação de vapor. Atividade preventiva e curativa
	NISSODIUM (NISSO)				Penetrante, com mobilidade translaminar e ação de vapor/ Atividade preventiva e curativa e anti-esporulante
	CYFLAMID (SIPCAM_P)				
ciflufenamida+difenoconazol (fenil-acetamida + triazol) (IBE-DMI)	DYNALI (SYNGENTA)				
cimoxanil+folpete+tebuconazol (acetamida+ftalimida+ Triazol) (IBE-DMI)	VITIEPEC COMBI AZUL (HELM AG)	Máximo de 3 aplicações, combate simultaneamente míldio e oídio. Não aplicar em videiras de uva de mesa		42*	Superfície /Penetrante/ com movimento sistêmico/ Preventivo/curativo
cresoxime-metilo (estrobilurina) (QoI)	STROBY WG (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças. Combate simultaneamente o black rot		42*/35**	Penetrante c/ mobilidade Translaminar e lateral/ Preventivo/ anti-esporulante e algum poder curativo
	SUGOBY (LAINCO)				
	KSAR (ASCENZA)				
	DECIBEL (SELECTIS)				
	QUIMERA (EPAGRO)				
	KRETHOR (LAINCO)				
	VALKROM (IQV Agro PT)				
cresoxime-metilo+penconazol (estrobilurina+ triazol) (QoI+IBE-DMI)	ARRIOSTA (SELECTIS)			35	Penetrante c/ mobilidade Translaminar e sistêmica e lateral/ /Preventivo/ Curativo e anti-esporulante
	KSAR VITIS (ASCENZA)			28	
cresoxime-metilo+boscalide (estrobilurina+carboximida) (QoI+SDHI)	COLLIS (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos			
difenoconazol (triazol) (IBE-DMI)	DIZOLE (REFLEX)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, no total das doenças. Com este ou outros fungicidas do grupo DMI			

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025 (CONTINUAÇÃO I)					
Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I.S. (dias)	Modo de ação
difenoconazol (triazol) (IBE-DMI)	BLIN 25 EC (SYNGENTA)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças. Com este ou outros fungicidas do grupo DMI	NÃO	21	Penetrante c/ mobilidade translaminar e sistêmica e lateral/ /Preventivo/ Curativo e anti- esporulante
	CERIMÓNIA (ASCENZA)				
	GALAVIO(SYNGENTA)				
	DITTO (SHAESP)				
	DIFENOFIN (FINCHIM)				
	DIFESTAR PLUS (UPLHCOOP)				
	INVICTUS (GLOB)				
	MAVITA 250 EC (SYNGENTA)				
	NEODIF (INDNL)				
	SCORE 250 EC (Syngenta)				
	SHIELD (SHAESP)				
	ZANOL (AGROTOTAL)				
Enxofre (inorgânico)	KUMULUS S (BASF) limite de utilização até 20/09/2025	A usar no período pré-floral. Depois da floração, apenas em vinha em ramada ou videiras de castas pouco suscetíveis ao oídio. O uso das concentrações mais elevadas pode dar origem a fitotoxicidade. Respeitar o período de 3 semanas entre a aplicação de uma calda oleosa, e produtos que contenham enxofre.	SIM	-	Atua por contato e libertação de vapores/ Preventivo/ curativo
	THIOVIT JET (SYNGENTA)			1	
	ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS limite de utilização até 10/04/2026			-	
	NIMBUS 80 WG (UPLHCOOP)			-	
	ALASCA MICRO (SELECTIS)	-			
	BAGO DE OURO 98,5% (ASCENZA)	Nº máximo de aplicações -3		-	
	ENXOFRE FAMOLINS (JCABRERO)	Nº máximo de aplicações -4		5	
	FLOSUL MAX (SULPHUR)	Em condições favoráveis e em vinhas de castas reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar no período pré-floral.		5	
	FLOSUL (SULPHUR)			-	
	FLOR DE OURO 98,5% (SELECTIS)	Aplicações em 3 períodos		-	
	MICROTHIOL SPECIAL DISPERS (EPAGRO)	Nº máximo de aplicações -8		-	
	THIOPRON 825 (UPL EUROPE)	Nº máximo de aplicações -8		-	
	COSAVET DF (SULPHUR)	Nº máximo de aplicações -8		28	
	COSAN 80 WG (UPL) limite de utilização até 30/06/2026	Nº máximo de aplicações -8		-	
	NIMBUS 80 WG (UPL)	Nº máximo de aplicações -8		-	
	MICROTHIOL SPECIAL LIQUIDO (EPAGRO)	Nº máximo de aplicações -8		-	
	ZAPPY DP (SML)	Nº máximo de aplicações -3		-	
	FLUIDOSOUFRE (UPLHCOOP)			-	
	STULLN FL ASCENZA	Em vinhas muito sensíveis ao oídio usar apenas em pré-floração		-	
	ENXOFRE MICRONIZADO PREMIER (AGROTOTAL)	Nº máximo de aplicações -1		-	
	ENXOFRE PALLARES 95 DP (AZUFERA) limite de utilização até 30/06/2026	Nº máximo de aplicações -5		-	
	ENXOFRE PALLARES 98,5 5DP (AFEPASA)				
	COLPENN (UPL) limite de utilização até 30/06/2026	Nº máximo de aplicações -8, usar apenas em Ramadas após a floração			
	ENXOFRE DIAMANTE SUBLIMADO (QUALFOOD) limite de utilização até 30/06/2026	Nº máximo de aplicações -8		5	
	HELIOSOUFRE S(ACT PIN)			5	
	ENXOFRE DIAMANTE UV (AFEPASA)	Nº máximo de aplicações -4		-	
	SOUF AZUMO WG (AFEPASA				
	SOLFOXIDANTE (GENYEN)	Nº máximo de aplicações -4			
	SULFOMAX 80 SC (AFEPASA)	Nº máximo de aplicações -8		5	
	SOFREX (UPL)	Nº máximo de aplicações -8		-	
	ALASKA MICRO (SELECTIS)	Em vinhas muito sensíveis usar apenas em pré-floração		-	
	SUFREVIT (INAGRA)			-	
	AZUFEGA (AJF)	Nº máximo de aplicações -5		1	
	AZUFEGA 80 P (AJF)	Nº máximo de aplicações -5		5	
	AZUFEGA 80 LA (AJF)	Nº máximo de aplicações -6	-		

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025(CONTINUAÇÃO II)						
Observações	MPB	Observações	MPB	I.S.	Designação comercial	
Enxofre (inorgânico)	AZUFEGA DISPERS WG(AJF)	Nº máximo de aplicações -4		1	Atua por contato e libertação de vapores/ Preventivo/ curativo/Anti- Esporulante	
	AZUFEGA OXIDANTE (AJF)	Nº máximo de aplicações -4		1		
	RIOSUL OXIDANTE (AJF)	Nº máximo de aplicações -4		1		
	RIOSUL 80 (AJF)	Nº máximo de aplicações -5		5		
	RIOSUL (AJF)	Nº máximo de aplicações -5		1		
	ACOIDAL WG (QUIMETAL)	Nº máximo de aplicações -8	NÃO	5		
	ENXOFRE BAYER80 WG (UPL)	Em vinhas muito sensíveis usar apenas em pré-floração	SIM	-		
	STULLN AG ADVANCE (ASCENZA)					
	LAINXOFRE L (LAINCO)		NÃO			
	NIREDIS (AFEPASA)	SIM	-			
HELIOSOUFRE PLUS (ActioPin)	5					
espiroxamina (spirocetalamida) IBE	PROSPER (BAYER)	Não efetuar mais de 2 tratamentos, por cultura/ ano com este ou outro produto que contenha DMI ou espiroxamina. O período de reentrada deve ser respeitado para as culturas tratadas para tarefas que durem mais de 2 horas, 18 dias após a 1ª aplicação e 20 dias após a 2ª aplicação.	NÃO	35*/14**	Sistêmico (mobilidade ascendente)/Preventivo /curativo/Anti- Esporulante	
	RECATIUM (ARYSTABN)			35		
	SPIROSTAR (ARYSTA)			35		
	SPIROX (ARYSTA) limite de utilização até 30/06/2026			35*/-14**		
espiroxamina + difenoconazol (spirocetalamida + triazol) (IBE/DMI)	SPIROX D (ARYSTA)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura/ ano com este ou outro produto que contenha DMI ou espiroxamina. Em uva de mesa aplicações apenas até à floração	NÃO	35*	Sistêmico /mobilidade translaminar/Preventiv o/curativo e anti-esporulante	
Flutianil (tiazolidina)	GATTEN (OAT Agrio Co., Ltd)	Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural e alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.		14	(atividade curativa), Penetrante -possui mobilidade translaminar nas folhas.	
fluxapiroxade (pirazois-carboximida) SDHI	SERCADIS 30 EC (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por campanha com este ou outro produto do mesmo grupo químico.		35	Preventivo/curativo, Sistemias ascendente Preventivo/curativo e anti-esporulante	
fluxapiroxade (pirazois-carboximida) SDHI + Mefentriflulonazol (Triazol (IBE-DMI)	REVYSION PLUS	O período de reentrada de 56 dias deve ser respeitado para tarefas que durem mais de 8 horas exceto com uso de métodos mecânicos (21 dias de reentrada) Não efetuar mais de 3 tratamentos e 2 seguidos		21/56	Preventivo/curativo e anti-esporulante, Sistemias ascendente. Penetrante com mobilidade Translaminar	
fluopirame (benzamida-piridina) (SDHI)	LUNA PRIVILEGE (BAYER)	Não exceder 1 aplicação por campanha no conjunto dos produtos contendo fluopirame e fluopicolida		14*/3**	Penetrante translaminar/ Preventivo/curativo	
	LUNA ONE (BAYER)	Aplicações preventivamente dos cachos visíveis até ao bago de chumbo (BBCH 53-73) IS coberto pela época de aplicação Não exceder 2 aplicações		-/-		
fluopirame+tebuconazol (benzamida-piridina e triazol) (SDHI+IBE-DMI)	LUNA EXPERIENCE (BAYER)	Não efetuar mais de 2 tratamentos por cultura /ano, com este ou outros produtos contendo fluopirame ou fluopicolida		14*	Penetrante translaminar/ movimento Sistêmico/ preventivo/ curativo	
folpete (ftalamida)	SLEDOVAT (AUVRONE)	Não efetuar mais de 8 tratamentos, este produto trata simultaneamente, mídio e black rot (O folpete tem apenas uma eficácia parcial sobre o oídio)		28	Superfície/preventivo	
folpete+piraclostrobina (ftalimida+estrobilurina) (Qoi)	CABRIO STAR (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças, com este ou outro fungicida do mesmo grupo. Combate simultaneamente o míldio. E black rot Não fazer mais de 2 tratamentos consecutivos		42*	Superfície/Penetrante c/ mobilidade translaminar/ Preventivo /Curativo	
hidrogenocarbonato de potássio (inorgânico)	ARMICARB (CERTIS/CADUBAL))	Máximo de plicações (4 a 8, dependendo do produto) A utilização do produto pode alterar a coloração dos bagos sem consequência nos processos de vinificação. Controla simultaneamente podri. cinzenta	SIM	1	Superfície/preventivo	
	VITISAN (AGRICHEM/JOVAGRO)			-		

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025(CONTINUAÇÃO III)					
Observações	MPB	Observações	MPB	I.S.	Designação comercial
Ampelomyces quisqualis estirpe AQ10" (Esporos)	AQ 10 (CBC/Fitoissistema)	Máximo 12 aplicações-antagonista específico no combate a várias espécies de oídio	SIM	1	Preventivo/contacto
Cerevisana –(paredes celulares da levedura Saccharomyces cerevisiae estirpe LAS 117)	ROMEO (ALD)	Realizar no máximo 10 aplicações, tratamentos preventivos a partir das 3 a 5 folhas, com condições favoráveis à doença		-	Superfície/preventivo /induz a ativação das defesas da planta
	EBUDIM			1	
Laminarina (molécula natu. extraída de uma alga Castanha)	VACCIPLANT (UPL /ARYSTA)	Da floração até ao fecho dos cachos devem ser mantidos os tratamentos com outras substâncias ativas		1	
	MARINA (GOEMAR)				
extrato aquoso de sementes germinadas de Lupinus albus doce	PROBLAD (CEV/LUSOSEM)	Realizar no máximo 6 tratamentos (desde os cachos visíveis até ao pintor) por ano, no conjunto das doenças. Tem ação sobre a podridão cinzenta.		-	Contacto/penetrante, ação multisítio. Preventivo/curativo
óleo de laranja	OROCIDE®(ORO AGRI)	Combate simultaneamente o míldio. Iniciar os tratamentos logo após a rebentação, ao aparecimento dos primeiros sintomas Nº máximo de aplicações -6 a 7		1	Produto de contacto com um modo de ação físico (provoca desidratação das paredes celulares dos esporos das doenças fúngicas) .Curativo/anti-esporulante
	LIMOCIDE (VIVAGRO)				
	PREV-GOLD® (ORO AGRI)				
	PREV-AM PLUS (OAEU)				
	PREV-AM ULTRA (OAEU)				
	PREV-AM® (ORO AGRI)				
SINALA (OAEU)					
cos-oga (extrato crustáceos/plantas)	FYTOSAVE (FYTOFEND)	Nº máximo de aplicações -8, aplicação preventivas antes do aparecimento da doença		3	Preventivo- Indutor das defesas naturais das plantas. Entra em competição por espaço e nutrientes com os agentes patogénicos
bacillus amyloliquefaciens estirpe FZB24	TAEGRO (NOVOZYM)	Realizar no máximo 10 aplicações por campanha		1	
bacillus pumilus estirpe QST 2808	SONATA (BAYER)	Realizar no máximo 6 aplicações por campanha		1	Preventivo- Indutor das defesas naturais das plantas. atua diretamente sobre os fungos através da produção de substâncias inibidoras da biossíntese da sua parede celular
metrafenona (benzofenona)	ATTENZO (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano alternando com fungicidas com outros modos de ação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas	NÃO	28	Penetrante com difusão sobre a forma de vapor /Preventivo/Curativo/ anti-esporulante
	VIVANDO (BASF)				
	CULTIGO (SELECTIS)				
	ELUVIA (ASCENZA)				
meptildinocape (dinitrofenol)	KARATHANE STAR (DOW/LUSOSEM/CORTEVA)	Efetuar um máximo de 4 tratamentos por ano		21	Superfície/ Preventivo/ Curativo/ anti-esporulante
	XTRACT (CORTEVA)				
	ENVICTRO (DOW)				
	DIKAR PLUS (DOW/IQV Agro PT))				
Mefentriflulonazol (Triazol (IBE-DMI)	REVYSION (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano alternando com fungicidas com outros modos de ação. Trata simultaneamente Black rot		21	Penetrante com mobilidade Translaminar e sistémica. Preventivo/Curativo
penconazol (triazol) IBE-DMI)	TOPAZE (SYNGENTA)	Tratar a partir dos cachos visíveis, apenas 3 tratamentos antes do fecho dos cachos e alternar com fungicidas com outro modo de ação		14	Penetrante com Movimento Sistémico/ / Preventivo/ Curativo
	TOPAZE 200 W (SYNGENTA)				
	DOURO 10 EC (ASCENZA)				
	VELKA (AGROTOTAL)				
	PENCOL 10 EC (SELECTIS)				
	ORISOS 200 EW (ADAMA)				
	RONTIRON (Syngenta)				
	ZOLE 100 (REFLEX)				
piraclostrobina (estrobilurina) (Qol)	CABRIO (BASF)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças		35	Penetrante/Translaminar Preventivo/Curativo

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025(CONTINUAÇÃO IV)					
Observações	MPB	Observações	MPB	I.S.	Designação comercial
piriofenona (benzofenona)	KUSABI (BELCHIM)	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano	NÃO	28	Penetrante sistemica local/Translaminar- e com ação de vapor- Preventivo /curativo/anti-esporulante.
proquinazida (azanaftalenos) (AZN)	TALENDO (DUPONT/CORTEVA)	Efetuar um máximo de 3 tratamentos por/ano		28	Penetrante, mobilidade translaminar e redistribuição por difusão lateral e ação de vapor / Preventivo. Estimula as defesas da planta face às infeções de oídio.
proquinazida + tetraconosol (azanaftalenos+triazol) (AZN/IBE-DMI)	TALENDO EXTRA (CORTEVA)		NÃO	30	Penetrante, mobilidade translaminar e redistribuição por difusão lateral e ação de vapor / Preventivo. Estimula as defesas da planta face às infeções de oídio /com movimento Sistémico / Preventivo/ Curativo
tebuconazol (triazol) (IBE-DMI) (Continua pág. seg.)	TEBUTOP GOLD (SELEC TIS)	Não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha DMI mais de 1 a 3 vezes por campanha, (Consultar o rótulo) posicionados antes do fecho dos cachos. Tratamentos dirigidos aos cachos. Alguns dos produtos estão apenas homologados para produção de uva para vinificação*	NÃO	14	Penetrante com Movimento Sistémico no xilema e difusão lateral nas células da proximidade da penetração/ Preventivo/ Curativo
	TEBUTOP WG (SELECTIS			7	
	TEBU SUPER (SHAESP S)			14	
	TEBKIN (SHAESP S)				
	ENIGMA (ASCENZA)				
	AKORIUS (AAKO BV)				
	DIVINUS (ROTAM)				
	DOMNIC (SHAESP)				
	TEBUCONAZOL VALLÉS (IQV AgrPT)				
	GANDY PLUS (AGCHEM)				
	ULISSES (JOVARGO)				
	LOUSAL (HELM AG)				
	FEZAN (SPICAM PORTUGAL)				
	TEBUCOLE PRO (SHARDA/EPAGRO)				
	ORIOUS 20 EW (MAKHTESHIM)				
	ORIOUS ULTRA (NUFARM_P)				
	LIBERO TOP (BAYER)*				
	FOX PLUS (ASCENZA)			7	
	MYSTIC 25 WG (NUFARM)			14	
	TOTEM PRO (SHARDA/AGR.TOTAL)				
	ARDENT 250 EW (SHARDA)				
	TEBUCOLE 250 EW (SHAESP)				
	TUBEZ EW (REFLEX)				
	MYSTIC EW (NUFARM)				
	PRIAM TOP (IQV Agro PT)*				
	TEBUSHA PRO (SHARDA-COPRECHEM)				
	TOTEM (SHARDAL)				
	HORIZOM (BAYER)*				
	KADIMA (ROTAM)				
	TT 250 (REFLEX)				
	TEBUSHA 25 EW (SHARDA)				

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA EM 2025(CONCLUSÃO)

Observações	MPB	Observações	MPB	I.S.	Designação comercial
tebuconazol+trifloxistrobina (triazol + estrobilurina) (IBE-DMI/Qol)	FLINT MAX (BAYER)	Apenas 2 tratamentos posicionados desde os botões florais até ao fecho dos cachos; alternar com fungicidas com outro modo de ação.	NÃO	35	Penetrante Translaminar e-com movimento sistémico /Preventivo/ Curativo /anti-esporulante
tetraconazol (triazol) (IBE-DMI)	EMINENT 125 (ISAGRO/SPICAM)	Apenas 3 tratamentos, por ano e no total das doenças, até ao fecho dos cachos		30	Penetrante com Movimento Sistémico/ / Preventivo/ Curativo
	DOMARK (ISAGRO/SPICAM)				
	TENACE (Gowan CP)				
	BAGANI (BELCHIM)				
trifloxistrobina (estrobilurina análoga) (Qol)	SAFIRA (GLOQUIMICOS)	Apenas 3 tratamentos por ano e no total das doenças, posicionados antes do fecho dos cachos, ação simultânea contra black rot		35	Absorvido pelas camadas cerosas com posterior redistribuição por ação de vapor e redeposição. Possui mobilidade lateral e translaminar essencialmente Preventivo/ anti-esporulante /com alguma ação Curativa
	FLINT (BAYER)				
	CONSIST (BAYER)				

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Fonte: sifito.dgav.pt (consulta em 24/02/.2025)

Notas: [MPB](#) – modo de produção biológico; **I.S.** – Intervalo de segurança * Uvas para vinificação /** Uvas de mesa

A informação apresentada não dispensa a consulta do Rótulo/Ficha Técnica dos produtos.